

FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO
ABERTO SANTANDER POUPANÇA
INVESTIMENTO FPR FUNDO DE POUPANÇA-
REFORMA

RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2007

RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2007

CONTEÚDO	PÁGINA
I - RELATÓRIO DE GESTÃO.....	4
II - RELATÓRIO DE AUDITORIA	9
III - BALANÇO DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO SANTANDER POUPANÇA INVESTIMENTO FPR FUNDO DE POUPANÇA-REFORMA REFERENTE AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2007.....	13
IV - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO SANTANDER POUPANÇA INVESTIMENTO FPR FUNDO DE POUPANÇA-REFORMA REFERENTE AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2007.....	15
V - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS MONETÁRIOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO SANTANDER POUPANÇA INVESTIMENTO FPR FUNDO DE POUPANÇA-REFORMA REFERENTE AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2007.....	17
VI - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2007	19
Nota 1 – Capital do Fundo.....	20
Nota 3 – Carteira de Títulos.....	20
Nota 4 – Princípios contabilísticos e critérios valorimétricos.....	24
Nota 10 – Responsabilidades	25
Nota 11 – Exposição ao Risco Cambial.....	25
Nota 12 – Exposição ao Risco de Taxa de Juro.....	26
Nota 13 – Cobertura do Risco Cotações.....	26
Nota 14 – Perdas Potenciais em produtos derivados.....	26

Nota 15 – Custos imputados.....	27
Nota 17 – Comparabilidade das Demonstrações Financeiras	27

I - RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO

SANTANDER POUPANÇA INVESTIMENTO FPR

Enquadramento Macroeconómico

- **Economia Internacional**

As perspectivas de desaceleração da economia mundial não se concretizaram, antes assistiu-se a uma aceleração nalgumas economias, com destaque para a zona euro, o Reino Unido, o Japão e em especial a China. Em resultado, o FMI reviu em alta as estimativas de crescimento para 2007, que deve ficar em linha com o de 2006.

Os EUA escapam a esta revisão, antes registado um crescimento mais fraco da actividade, com a continuação da correcção ao nível do sector imobiliário, além de um profundo processo de correcção de stocks. A deterioração na situação no mercado de crédito subprime levou a perdas em dois hedge funds, e um aumento do risco, consubstanciado em alargamento dos spreads de crédito para níveis do início de 2006. A Reserva Federal continua a ver a inflação como o principal risco, não dando sinais de espaço para alterações das taxas de juro de referência.

No Japão, permanece a maior volatilidade do ritmo de crescimento, mas os preços no consumidor voltaram a entrar em terreno negativo, o que tem resultado em taxas de juro inalteradas e intenção de subida gradual no futuro próximo. A aceleração da inflação no Reino Unido, além de 3.0%, levou o Banco de Inglaterra a subir as taxas de juro de referência até 5.75%, o nível mais elevado desde 2001.

- **Economia da UEM**

A economia europeia continuou a registar ritmos de crescimento acima do potencial ao longo de todo o primeiro semestre, com um impacto menos acentuado do aumento do IVA na Alemanha sobre o consumo privado. A taxa de desemprego continuou a reduzir-se, para o mínimo histórico de 7.0%, enquanto as exportações – e as encomendas de exportação – não deram ainda sinais de serem afectadas pela apreciação do euro.

O Banco Central Europeu já subiu a taxa de juro de referência para 4.0% e dá indicações de que a taxa refi possa atingir um máximo de 4.5% até ao primeiro trimestre de 2008, devido à inflação em torno de 1.9% e ao crescimento acima do potencial.

- **Economia Portuguesa**

A actividade económica continuou a fortalecer-se ao longo de todo o primeiro semestre de 2007, com taxas de variação homóloga em torno de 2.0%, os níveis mais fortes desde 2004.

As exportações continuam a ser o principal motor da economia, beneficiando do dinamismo evidenciado pela Espanha e Alemanha, que continuam a ser os principais mercados de exportação. O Banco de Portugal antecipa que os exportadores nacionais continuem a recuperar quotas de mercado em 2007, sendo que a avaliação da carteira de encomendas de exportação continua bastante positiva, apesar da apreciação do euro.

No mercado de trabalho há indicações díspares, tendo a taxa de desemprego aumentado para o novo máximo de 8.4%, no primeiro trimestre, mas com o número de desempregados inscritos nos centros de emprego a contrair para o nível mais baixo desde 2001.

Política de investimento

A política de investimento do Fundo continuou a visar uma valorização de longo prazo, concretizada através do investimento em activos com maior risco como acções, expondo assim o Fundo a uma maior volatilidade no curto prazo.

No final do período em análise a exposição do Fundo em obrigações era cerca de 60%, com o investimento em obrigações de taxa fixa governamentais norte-americanas e da zona euro a representar 20% da carteira. O investimento em acções representava 25%, em Imobiliário 11% e em Estratégias Alternativas 4%.

A componente de acções é essencialmente repartida entre acções europeias e acções norte americanas, embora também se verifiquem apostas em acções portuguesas (directamente) e de mercados asiáticos e emergentes (via investimento em Fundos de terceiros).

Informamos ainda que nos últimos 3 anos civis não houve alterações substanciais à política de investimento.

Performance

A evolução histórica das rendibilidades e risco do Fundo foi a seguinte:

Ano	Rendibilidade	Risco	Classe de Risco
1996	12,62%	1,51%	2
1997	13,50%	3,05%	2
1998	6,85%	5,75%	2
1999	4,50%	4,72%	2
2000	3,12%	3,50%	2

2001	-0,74%	3,80%	2
2002	-2,31%	3,20%	2
2003	5,37%	2,34%	2
2004	3,73%	2,41%	2
2005	5,76%	1,61%	2
2006	3,32%	2,49%	2

Performance do Fundo à data de 30 de Junho de 2007 com base nos últimos 12 meses:

Rendibilidade líquida anualizada: 7.35%

Risco: 2.48%

Classe de Risco: 2

(fonte APFIPP).

Nota: As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 6 (risco máximo).

Comissões suportadas pelo Fundo e Participantes

Nos últimos 3 anos:

- Não houve alterações significativas ao nível dos custos suportados pelo Fundo nomeadamente custos de transacção, taxa de supervisão e custos com o Revisor Oficial de Contas;
- Não houve alterações significativas nas comissões suportadas pelo Fundo.
- No que respeita às comissões suportadas pelos Participantes existiram vários períodos de campanha que isentaram a comissão de subscrição. Actualmente a isenção da comissão de subscrição mantêm-se para as entregas pontuais ou periódicas efectuadas no período compreendido entre 31/01/2005 e 31/12/2007. Por outro lado em 11 de Abril de 2005 ocorreu uma redução da comissão de resgate e no período de 16 de Maio a 30 de Junho de 2005 houve isenção da comissão de transferência. A partir de 06 de Dezembro de 2006 estão isentas de comissão de transferência, as transferências do Fundo para PPR's comercializados por entidades do Grupo.

Evolução dos activos sob gestão

O valor total da carteira do Fundo, à data de 30 de Junho de 2007, era de 142 798 818,98€.

Eventos subsequentes

Para o período ocorrido entre o termo do exercício e o da elaboração do presente Relatório não existiu nenhum evento assinalável.

Lisboa, 31 de Julho de 2007

II - RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATÓRIO DE AUDITORIA

INTRODUÇÃO

1. Nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 8.º do Código dos Valores Mobiliários (CVM) e do n.º 1 do artigo 43.º e do n.º 2 do artigo 67.º do Decreto-Lei n.º 252/03, de 17 de Outubro, apresentamos o nosso Relatório de Auditoria sobre a informação financeira do semestre findo em 30 de Junho de 2007, do **Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Poupança Investimento FPR Fundo de Poupança-Reforma**, gerido pela Santander Gestão de Activos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA, incluída no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de 143 296 340 euros e um total de capital do Fundo de 142 798 819 euros, incluindo um resultado líquido de 5 016 147 euros), na Demonstração dos Resultados e na Demonstração dos fluxos de caixa do semestre findo naquela data, e nos correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Administração da entidade gestora Santander Gestão de Activos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA:
 - a) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Fundo, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa;
 - b) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
 - c) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados, atentas as especificidades dos Fundos de Investimento Mobiliário;
 - d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e
 - e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

MAZARS & ASSOCIADOS
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, SA

RUA GENERAL FIRMINO MIGUEL, 3, TORRE 2, 1.º - 1600-100 LISBOA PORTUGAL
TELEFONE: 21 721 01 80 • FAX: 21 726 79 61 • E-MAIL: mazars@mazars.pt

RUA DO CAMPO ALEGRE 830, 3.º S14 - 4150-171 PORTO PORTUGAL
TELEFONE: 22 605 10 20 • FAX: 22 607 98 70

INSCRIÇÃO Nº 51 NA OROC - REGISTADA NA CMVM SOB O Nº 1254 - NIPC 502 107 251

CAPITAL SOCIAL 70.000,00 EUROS - CRC LISBOA 14780

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração da entidade gestora, utilizadas na sua preparação;
 - a verificação do adequado cumprimento do Regulamento de Gestão do fundo;
 - a verificação da adequada avaliação dos valores do Fundo (em especial no que se refere a valores não cotados em mercado regulamentado e a derivados negociados fora de mercado regulamentado);
 - a verificação do cumprimento dos critérios de avaliação definidos nos documentos constitutivos;
 - a verificação da realização das operações sobre valores cotados, mas realizadas fora de mercado nos termos e condições previstas na lei e respectiva regulamentação;
 - a verificação do registo e controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação do Fundo;
 - a verificação do ressarcimento e divulgação dos prejuízos causados por erros ocorridos no processo de valorização e divulgação do valor da unidade de participação ou na imputação das operações de subscrição e de resgate ao património do fundo nos termos e condições regularmente previstas;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;

- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e
 - a apreciação se a informação é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.
5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do **Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Poupança Investimento FPR Fundo de Poupança-Reforma**, gerido pela entidade gestora Santander Gestão de Activos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA, em 30 de Junho de 2007, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa do semestre findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Fundos de Investimento Mobiliário, e a informação neles constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 31 de Agosto de 2007

MAZARS & ASSOCIADOS, SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, SA

Registada na CMVM sob o n.º 1254

e representada por Dr. Fernando Jorge Marques Vieira - ROC n.º 564

**III - BALANÇO DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO SANTANDER
POUPANÇA INVESTIMENTO FPR FUNDO DE POUPANÇA-REFORMA
REFERENTE AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2007**

Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Poupança Investimento FPR Fundo de Poupança-Reforma

(valores em Euros)					BALANÇO		Data: 30.06.07		
ACTIVO					PASSIVO				
30.06.07					31.12.06				
Bruto					Líquido				
Mv					Líquido				
mv/P					Líquido				
Carteira de Títulos									
Obrigações	95.395.211	975.555	(890.210)	95.480.556	78.260.762				
Ações	10.288.173	5.025.148	(103.523)	15.209.798	15.453.076				
Títulos de Participação									
Unidades de Participação	25.881.253	3.294.167	(238.917)	28.936.502	28.922.019				
Direitos	101.369		(44.088)	57.281					
Outros Instrumentos da Dívida									
<i>Total da Carteira de Títulos</i>	<u>131.666.006</u>	<u>9.294.870</u>	<u>(1.276.738)</u>	<u>139.684.137</u>	<u>122.635.857</u>				
Outros Activos									
Outros activos									
<i>Total de Outros Activos</i>									
Tercerios									
Contas de Devedores	666.845			666.845	766.530				
<i>Total dos Valores a Receber</i>	<u>666.845</u>			<u>666.845</u>	<u>766.530</u>				
Disponibilidades									
Caixa									
Depósitos à Ordem	1.745.130			1.745.130	15.343.823				
Depósitos a Prazo e com Pré-aviso									
Certificados de Depósito									
Outros Meios Monetários									
<i>Total das Disponibilidades</i>	<u>1.745.130</u>			<u>1.745.130</u>	<u>15.343.823</u>				
Acréscimos e diferimentos									
Acréscimos de Provisões	1.103.903			1.103.903	938.262				
Despesas com Custo Diferido									
Outros acréscimos e diferimentos	96.325			96.325	916.649				
Contas transitórias activas									
<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Activos</i>	<u>1.200.228</u>			<u>1.200.228</u>	<u>1.854.911</u>				
TOTAL DO ACTIVO	<u>135.278.208</u>	<u>9.294.870</u>	<u>(1.276.738)</u>	<u>143.296.340</u>	<u>140.601.120</u>				
Capital do OIC									
Unidades de Participação						35.144.250	35.749.347		
Variações Patrimoniais						42.889.548	44.650.876		
Resultados Transitados						59.748.874	55.438.516		
Resultados Distribuídos									
Resultados Líquidos do Período						5.016.147	4.310.358		
<i>Total do Capital do OIC</i>						<u>142.798.819</u>	<u>140.149.096</u>		
Provisões Acumuladas									
Para Riscos e Encargos									
<i>Total das Provisões Acumuladas</i>									
Tercerios									
Resgates a Pagar a Participantes						131.993	214.472		
Rendimentos a Pagar a Participantes									
Comissões a Pagar						192.125	192.071		
Outras contas de Credores						166.068			
Empréstimos Obtidos									
<i>Total dos Valores a Pagar</i>						<u>490.185</u>	<u>406.543</u>		
Acréscimos e diferimentos									
Acréscimos de Custos						7.336	45.481		
Receitas com Provento Diferido									
Outros Acréscimos e Diferimentos									
Contas transitórias passivas									
<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos</i>						<u>7.336</u>	<u>45.481</u>		
TOTAL DO PASSIVO						<u>143.296.340</u>	<u>140.601.120</u>		
Total do Número de Unidades de Participação em circulação				<u>7.045.901</u>	<u>7.167.214</u>	Valor Unitário da Unidade Participação	<u>20,2669</u>	<u>19,5541</u>	

(valores em Euro)					CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS		Data: 30.06.07		
DIREITOS SOBRE TERCEIROS					RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS				
30.06.07					31.12.06				
30.06.07					30.06.07				
31.12.06					31.12.06				
Operações Cambiais					Operações Cambiais				
À vista					À vista				
A prazo (forwards cambiais)	7.404.665			25.827.364	A prazo (forwards cambiais)				
Swaps cambiais					Swaps cambiais				
Opções					Opções				
Futuros					Futuros				
<i>Total</i>	<u>7.404.665</u>			<u>25.827.364</u>	<i>Total</i>				
Operações Sobre Taxas de Juro					Operações Sobre Taxas de Juro				
Contratos a prazo (FRA)					Contratos a prazo (FRA)				
Swap de taxa de juro	1.700.000			1.700.000	Swap de taxa de juro				
Contratos de garantia de taxa de juro					Contratos de garantia de taxa de juro				
Opções					Opções				
Futuros					Futuros				
<i>Total</i>	<u>1.700.000</u>			<u>1.700.000</u>	<i>Total</i>				
Operações Sobre Cotações					Operações Sobre Cotações				
Opções	57.281			10.613.391	Opções				
Futuros	9.989.310			10.613.391	Futuros	2.815.800	2.818.800		
<i>Total</i>	<u>10.046.591</u>			<u>21.226.782</u>	<i>Total</i>	<u>2.815.800</u>	<u>2.818.800</u>		
Compromissos de Terceiros					Compromissos Com Terceiros				
Operações a prazo (reporte de valores)					Subscrição de títulos				
Valores cedidos em garantia					Operações a prazo (reporte de valores)				
Empréstimos de valores					Valores recebidos em garantia				
<i>Total</i>					<i>Total</i>				
TOTAL DOS DIREITOS	<u>19.151.256</u>			<u>38.140.755</u>	TOTAL DAS RESPONSABILIDADES	<u>2.815.800</u>	<u>2.818.800</u>		
CONTAS DE CONTRA-PARTIDA	<u>2.815.800</u>			<u>2.818.800</u>	CONTAS DE CONTRA-PARTIDA	<u>19.151.256</u>	<u>38.140.755</u>		

**IV - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO
MOBILIÁRIO ABERTO SANTANDER POUPANÇA INVESTIMENTO FPR FUNDO
DE POUPANÇA-REFORMA REFERENTE AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE
JUNHO DE 2007**

(valores em Euros)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Data: 30.06.07

	CUSTOS E PERDAS		PROVEITOS E GANHOS	
	Períodos		Períodos	
	30.06.07	31.12.06	30.06.07	31.12.06
Custos e Perdas Correntes			Proveitos e Ganhos Correntes	
Juros e Custos Equiparados			Juros e Proveitos Equiparados	
De Operações Correntes	733.441	913.554	Da Carteira de Títulos e Outros Activos	2.373.082
De Operações Extrapatrimoniais	36.149	119.159	Outros, de Operações Correntes	151.659
Comissões e Taxas			De Operações Extrapatrimoniais	(611.254)
Da Carteira de Títulos e Outros Activos	21.752	84.268	Rendimento de Títulos	
Outras, de Operações Correntes	1.143.404	2.182.911	Da Carteira de Títulos e Outros Activos	485.274
De Operações Extrapatrimoniais	7.853	62.035	De Operações Extrapatrimoniais	
Perdas em Operações Financeiras			Ganhos em Operações Financeiras	
Da Carteira de Títulos e Outros Activos	4.299.511	22.186.489	Da Carteira de Títulos e Outros Activos	7.816.960
Outras, em Operações Correntes			Outros, em Operações Correntes	
Em Operações Extrapatrimoniais	5.250.443	9.448.302	Em Operações Extrapatrimoniais	6.503.057
Impostos			Reposição e Anulação de Provisões	
Impostos Sobre o Rendimento	4.282	34.819	Para Riscos e Encargos	
Impostos Indirectos		1.206	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	22.181
Outros impostos				56.884
Provisões do Exercício				
Para Riscos e Encargos			<i>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</i>	<u>16.740.960</u>
Outros Custos e Perdas Correntes	123			<u>39.536.149</u>
			Proveitos e Ganhos Eventuais	
<i>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</i>	<u>11.496.958</u>	<u>35.032.744</u>	Recuperação de Incobráveis	
			Ganhos Extraordinários	
Custos e Perdas Eventuais			Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores	
Valores Incobráveis			Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	45.715
Perdas Extraordinárias				
Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores			<i>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (D)</i>	<u>45.715</u>
Outras Custos e Perdas Eventuais	273.570	193.048		
			Resultado Líquido do Período	
<i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (C)</i>	<u>273.570</u>	<u>193.048</u>		
Imposto Sobre o Rendimento do Exercício				
			Resultado Líquido do Período	
Resultado Líquido do Período	<u>5.016.147</u>	<u>4.310.358</u>		
			<i>TOTAL</i>	<u>16.786.675</u>
<i>TOTAL</i>	<u>16.786.675</u>	<u>39.536.149</u>		<u>39.536.149</u>
Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos	6.354.054	5.422.778	Resultados Eventuais [(D)-(C)]	(227.854)
Resultados das Operações Extrapatrimoniais	597.358	1.566.039	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	5.020.429
Resultados Correntes [(B)-(A)]	5.244.001	4.503.406	Resultados Líquidos do Período	5.016.147
				4.310.358

V - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS MONETÁRIOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO SANTANDER POUPANÇA INVESTIMENTO FPR FUNDO DE POUPANÇA-REFORMA REFERENTE AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2007

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS MONETÁRIOS

	<u>30.06.07</u>	<u>31.12.06</u>
Operações sobre as Unidades do Fundo		
Recebimentos		
Subscrições de unidades de participação	5 043 660,72	17 708 350,40
Pagamentos		
Resgates de unidades de participação	7 492 564,70	10 327 860,61
Rendimentos pagos aos participantes	-	-
Fluxo das Operações sobre as Unidades do Fundo	<u>(2 448 903,98)</u>	<u>7 380 489,79</u>
Operações da Carteira de Títulos		
Recebimentos		
Venda de títulos	48 064 640,22	88 608 804,11
Reembolso de títulos	1 142 332,87	10 695 403,38
Resgate de unidades de participação	-	17 242 799,01
Rendimento de títulos	326 711,28	340 833,02
Juros e proveitos similares recebidos	2 221 319,20	3 423 879,29
Venda de títulos com acordo de recompra	-	-
Outros recebimentos relacionados com a carteira	-	-
Pagamentos		
Compra de títulos	61 960 073,31	100 003 730,03
Subscrição de unidades de participação	-	20 671 740,49
Juros e custos similares pagos	733 104,29	-
Venda de títulos com acordo de recompra	-	-
Taxas de bolsa suportadas	-	-
Taxas de corretagem	28 364,38	66 005,38
Outras taxas e comissões	249,61	-
Outros pagamentos relacionados com a carteira	-	3 101,19
Fluxo das Operações da Carteira de Títulos	<u>(10 966 788,01)</u>	<u>(432 858,28)</u>
Operações a Prazo e de Divisas		
Recebimentos		
Juros e proveitos similares recebidos	-	-
Recebimentos em operações cambiais	-	-
Recebimento em operações de taxa de juro	-	190 657,65
Recebimento em operações sobre cotações	-	10 219 653,88
Margem inicial em contratos de futuros	-	-
Comissões em contratos de opções	-	-
Outras comissões	-	-
Outros recebimentos op. A prazo e de divisas	5 711 119,10	-
Pagamentos		
Juros e custos similares pagos	-	-
Pagamentos em operações cambiais	-	-
Pagamentos em operações de taxa de juro	-	254 169,99
Pagamento em operações sobre cotações	-	8 693 224,29
Margem inicial em contratos de futuros	-	-
Comissões em contratos de opções	-	-
Outros pagamentos op. A prazo e de divisas	4 928 390,34	-
Fluxo das Operações a Prazo e de Divisas	<u>782 728,76</u>	<u>1 462 917,25</u>
Operações de Gestão Corrente		
Recebimentos		
Cobranças de crédito vencido	-	-
Compras com acordo de revenda	-	-
Juros de depósitos bancários	181 803,85	558 205,63
Juros de certificados de depósito	-	-
Outros recebimentos correntes	16 090 679,91	-
Pagamentos		
Comissão de gestão	1 106 759,64	1 927 055,75
Comissão de depósito	24 362,63	44 672,15
Despesas com crédito vencido	-	-
Juros devedores de depósitos bancários	-	-
Compras com acordo de revenda	-	-
Impostos e taxas	11 209,83	34 707,16
Outros pagamentos correntes	16 095 880,99	19 281,60
Fluxo das Operações de Gestão Corrente	<u>(965 729,33)</u>	<u>(1 467 511,03)</u>
Operações Eventuais		
Recebimentos		
Ganhos extraordinários	-	-
Ganhos imputáveis a exercícios anteriores	-	-
Recuperação de incobráveis	-	-
Outros recebimentos de operações eventuais	-	-
Pagamentos		
Perdas extraordinárias	-	-
Perdas imputáveis a exercícios anteriores	-	-
Outros pagamentos de operações eventuais	-	193 047,73
Fluxo das Operações Eventuais	<u>-</u>	<u>(193 047,73)</u>
Saldo dos Fluxos Monetários do período	<u>(13 598 692,56)</u>	<u>6 749 989,99</u>
Disponibilidades no início do período	15 343 822,58	8 593 832,59
Disponibilidades no fim do período	1 745 130,02	15 343 822,58

VI - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2007

VI - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2007

Nota 1 – Capital do Fundo

Os movimentos ocorridos no capital do Fundo durante o primeiro semestre de 2007 apresentam o seguinte detalhe:

Descrição	31.12.06	Subscr.	Resgates	Dist.Res	Outros	Res.Per	30.06.07
Valor base	35 749 347	1 261 619	(1 866 716)				35 144 250
Diferença p/Valor Base	44 650 876	3 782 042	(5 543 369)				42 889 548
Resultados distribuídos	-						-
Resultados acumulados	55 438 516				4 310 358		59 748 874
Resultados do período	4 310 358				(4 310 358)	5 016 147	5 016 147
SOMA	140 149 096	5 043 661	(7 410 085)	-	-	5 016 147	142 798 819
Nº de Unidades participação	7 167 214	252 936	(374 249)				7 045 901
Valor Unidade participação	19,5541	19,9404	19,7998				20,2669

O valor de cada unidade de participação e o valor líquido global do Fundo no final de cada mês do último semestre foi o seguinte:

Exercício	Valor UP	VLGF
Ano 2007		
30-06-07	20,2669	142 798 818,98
31-05-07	20,2255	142 165 344,47
30-04-07	20,0458	141 219 617,82
31-03-07	19,7637	138 416 731,82
28-02-07	19,6806	140 413 358,68
31-01-07	19,6425	140 480 596,76

Nota 3 – Carteira de Títulos

Em 30 de Junho de 2007 esta rubrica tinha a seguinte decomposição:

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
M.C.O.B.V. Portuguesas						
-Obrigações diversas						
Modelo Contin.08/12	1.000.000	4.300	-	1.004.300	19.751	1.024.051
Modelo Continente/09	500.000	3.500	-	503.500	7.515	511.015
Portucel 2005-2010	1.750.000	13.300	-	1.763.300	22.961	1.786.261
Sonae Industria /08	585.000	1.989	-	586.989	5.400	592.389

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
Sonae Industria /10	2.600.000	9.334	-	2.609.334	24.467	2.633.801
	6.435.000	32.423	-	6.467.423	80.094	6.547.517
-Ações						
BCP-No	682.483	252.051	-	934.535	-	934.535
Brisa	676.065	12.196	-	688.261	-	688.261
E.Santo Financ.Group	328.020	126.051	-	454.071	-	454.071
Martifer SGPS	720	212	-	932	-	932
Portucel SGPS	257.348	75.223	-	332.571	-	332.571
B.S.C.H. - Nom.	86.814	64.051	-	150.865	-	150.865
	2.031.450	529.785	-	2.561.235	-	2.561.235
M.C.O.B.V. Estados Membros UE						
-Títulos dívida Pública						-
BKO 2.25% 09/07	17.801.388	13.631	-	17.815.019	319.653	18.134.673
BKO 2.75% 12/14/07	9.666.563	18.600	-	9.685.163	146.183	9.831.346
BTNS 3.5% 01/08	2.090.925	-	(8.916)	2.082.009	34.086	2.116.095
DBR 4.75% 07/04/34	834.443	-	(81.143)	753.300	35.332	788.632
FRTR 4% 04/25/14	175.749	-	(6.454)	169.295	1.281	170.576
FRTR 4% 04/25/55	994.460	-	(124.860)	869.600	7.322	876.922
GGB 5.35% 05/18/11	1.568.093	-	(61.049)	1.507.044	9.455	1.516.499
Nether 3.75% 07/14	4.059.152	-	(157.674)	3.901.478	147.853	4.049.331
	37.190.772	32.231	(440.096)	36.782.907	701.166	37.484.074
-Obrigações diversas						
Alpha Group 49-12	1.500.000	146.250	-	1.646.250	7.339	1.653.589
Argon Float 03/10	900.000	-	(5.850)	894.150	1.396	895.546
Argon Float 06/08	1.000.000	5.000	-	1.005.000	1.726	1.006.726
Argon Float 06/09	800.000	-	(10.000)	790.000	1.312	791.312
ARGON Float 12/08	1.100.000	-	(8.250)	1.091.750	1.376	1.093.126
Argon Jersey 03/11	903.466	-	(19.311)	884.155	226	884.381
Argon Var 06/11	750.000	-	-	750.000	228	750.228
Art Six Serie 2 2011	888.776	-	(4.622)	884.155	7.093	891.248
Bayerische Var 03/15	500.000	-	(63.750)	436.250	5.415	441.665
Bc Pastor Float /09	800.000	7.560	-	807.560	2.238	809.798
BPI Rating 2011	1.300.000	-	(19.630)	1.280.370	-	1.280.370
CHECRD Var09/13	300.000	6.030	-	306.030	-	306.030
Cimpor Fin4.5% 05/11	1.691.619	-	(38.148)	1.653.471	7.316	1.660.787
Clarenville 1X A1A	400.000	440	-	400.440	5.521	405.961
Cloverie Float 06/10	500.000	3.000	-	503.000	756	503.756
Cloverie Float 07/25	500.000	2.250	-	502.250	5.227	507.477
Cloverie Float 11/24	500.000	700	-	500.700	860	501.560
Corsair Float 04/09	898.020	3.330	-	901.350	7.573	908.923
DB 0% 03/2412	700.000	6.230	-	706.230	-	706.230
DB 0% 06/30/13	1.389.050	161.850	-	1.550.900	-	1.550.900
Diversified Fin. Eur	500.000	12.450	-	512.450	-	512.450
Eirles 0 03/2010	700.000	-	(2.730)	697.270	994	698.264
Eirles Float 01/09	999.610	11.390	-	1.011.000	9.422	1.020.422
EIRLES Float 04/09	1.000.000	-	(3.000)	997.000	9.475	1.006.475
Fortis 09/03/2020	500.000	-	(71.250)	428.750	1.307	430.057
Galp 1 A	700.000	2.380	-	702.380	1.698	704.078
GAP RISK S&P 500	1.300.000	-	-	1.300.000	17.087	1.317.087
Haa Bank Frn 10/14	500.000	-	(5.000)	495.000	4.889	499.889
LEOPARD IIX A1	900.000	540	-	900.540	9.114	909.654
LLE S91 22/08/07	1.706.225	74.865	-	1.781.090	-	1.781.090
Monet 1 B	500.000	12.000	-	512.000	5.348	517.348
Omega FRN 22/03/2010	497.650	14.400	-	512.050	644	512.694
Optimal CPPI II	2.600.000	169.780	-	2.769.780	-	2.769.780
P. Investment 11/13	1.400.000	3.500	-	1.403.500	-	1.403.500
Pza Vittoria Fin./10	431.473	-	(95.456)	336.017	3.162	339.179
Saphir Finance 03/11	400.000	-	-	400.000	635	400.635
Stability Note 10/08	1.340.000	-	-	1.340.000	12.704	1.352.704
TEMPO 1 A	2.500.000	11.750	-	2.511.750	15.634	2.527.384
Thunderbird 3 AEFL	600.000	4.020	-	604.020	9.165	613.185
	36.395.890	659.715	(346.997)	36.708.608	156.880	36.865.487

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
-Ações						
ABN Amro Holding NV	139.472	124.722	-	264.194	-	264.194
Aegon NV	53.508	32.268	-	85.776	-	85.776
AHOLD NV	31.711	26.620	-	58.331	-	58.331
Air Liquide	54.566	43.264	-	97.830	-	97.830
ALCATEL - LUCENT	52.725	10.468	-	63.193	-	63.193
Allianz SE	140.099	143.374	-	283.472	-	283.472
Allied Irish Banks	72.910	506	-	73.416	-	73.416
Assicur. Generali	93.820	55.337	-	149.157	-	149.157
AXA	110.671	123.418	-	234.089	-	234.089
B. Nationale Paris	179.369	135.634	-	315.003	-	315.003
BANC INTES SANP SPA	37.696	40.128	-	77.824	-	77.824
Banco Sant. C. Hisp	121.609	86.383	-	207.992	-	207.992
Basf AG	81.981	123.390	-	205.371	-	205.371
Bayer AG	47.987	119.752	-	167.739	-	167.739
BBVA	140.617	112.946	-	253.562	-	253.562
Bilfinger Berger AG	394.316	242.848	-	637.165	-	637.165
Carrefour	95.967	32.193	-	128.160	-	128.160
Credit Agricole SA	71.177	20.842	-	92.019	-	92.019
Credit Italiano SpA*	250.027	22.790	-	272.817	-	272.817
Daimler Chrysler AG	120.310	146.437	-	266.747	-	266.747
Deutsche Bank	107.091	125.455	-	232.546	-	232.546
Deutsche Telekom	137.731	15.926	-	153.657	-	153.657
E.On AG	160.496	185.403	-	345.899	-	345.899
Endesa	44.924	98.304	-	143.228	-	143.228
Enel SPA	114.092	17.248	-	131.340	-	131.340
ENI IM	134.053	132.526	-	266.579	-	266.579
Fortis Group	103.292	62.860	-	166.152	-	166.152
France Telecom	153.001	-	(8.426)	144.575	-	144.575
Groupe Danone	13.117	106.563	-	119.680	-	119.680
IBERDROLA SA	46.754	85.893	-	132.647	-	132.647
Ing Groep NV	148.725	105.496	-	254.221	-	254.221
Krones AG	595.630	211.547	-	807.177	-	807.177
Lafarge SA	36.947	52.959	-	89.906	-	89.906
L'OREAL	60.861	25.973	-	86.834	-	86.834
LVMH	54.359	35.800	-	90.159	-	90.159
Muench. Rueckver Reg	82.009	31.437	-	113.446	-	113.446
Nokia Oyj A Shs Fim	242.742	117.895	-	360.637	-	360.637
Philips Electron. NV	97.623	58.788	-	156.411	-	156.411
Renault	64.647	35.013	-	99.660	-	99.660
Repsol AG - New	53.310	60.356	-	113.666	-	113.666
RWE AG NEW	59.057	91.971	-	151.029	-	151.029
Saint Gobain	44.691	73.111	-	117.802	-	117.802
Sanofi-Synthelabo SA	252.878	1.526	-	254.403	-	254.403
SAP AG	121.709	22.804	-	144.514	-	144.514
Siemens AG Reg	181.281	186.599	-	367.880	-	367.880
Societe Generale	105.694	136.496	-	242.190	-	242.190
SUEZ LYONNAISE EAUX	83.412	115.186	-	198.598	-	198.598
Telecom Italia SPA	102.056	-	(11.873)	90.183	-	90.183
Telefonica Espanha	359.283	-	(71.338)	287.945	-	287.945
Tnt Nv	544.985	127.794	-	672.779	-	672.779
Total StkB	301.348	261.781	-	563.130	-	563.130
Unilever NV-CVA	116.991	40.831	-	157.823	-	157.823
Vivendi SA	70.178	79.576	-	149.754	-	149.754
Wolters Kluwer Na	599.563	-	(11.886)	587.677	-	587.677
Zodiac SA	571.657	148.925	-	720.582	-	720.582
	8.256.723	4.495.363	(103.523)	12.648.564	-	12.440.571
-Direitos						
Put SX5E 20 Jul 07	101.369	-	(44.088)	57.281	-	-
	101.369	-	(44.088)	57.281	-	-

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE						
-Títulos dívida Pública						
US Treasury 4 11/12	6.183.190	-	(90.048)	6.093.143	32.532	6.125.675
	6.183.190	-	(90.048)	6.093.143	32.532	6.125.675
-Obrigações diversas						
CXGD Float 06/49	1.100.000	7.150	-	1.107.150	455	1.107.605
MONTPI Float 13	997.810	11.190	-	1.009.000	4.948	1.013.948
Bassi Float 10/10	700.000	-	(70)	699.930	6.691	706.621
SEIRA Float 06/08	1.300.000	-	(13.000)	1.287.000	2.045	1.289.045
BPI Cap Fin Float 49	1.200.000	48.960	-	1.248.960	8.968	1.257.928
BCI US Funding(Bavb)	1.571.849	94.587	-	1.666.436	19.548	1.685.984
Cars II 20/09/2015	970.700	89.300	-	1.060.000	-	1.060.000
	7.840.359	251.187	(13.070)	8.078.476	42.655	8.121.130
2. OUTROS VALORES						
Val. Mobiliários nacionais não cotados						
-Obrigações diversas						
Crd.Suisse FRN Dec09	1.350.000	-	-	1.350.000	6.102	1.356.102
	1.350.000	-	-	1.350.000	6.102	1.356.102
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO						
Unidades de participação						
OIC domiciliados em Portugal						
-U.P. de FIM abertos						
Acções Global	863.838	184.085	-	1.047.923	-	1.047.923
Explorer - II	14.000	14.700	-	28.700	-	28.700
Explorer 1	360.000	7.012	(70.120)	296.892	-	296.892
FIIF Imosaúde	245.000	-	-	245.000	-	245.000
Fundo Lusimovest	5.683.286	293.355	-	5.976.641	-	5.976.641
Imovest	3.372.177	269.385	-	3.641.562	-	3.641.562
Lead Capital	172.464	-	(5.344)	167.120	-	167.120
Sant.Acções Europa	1.024.015	883.493	-	1.907.508	-	1.907.508
Sant.C.Alternat. FEI	1.100.000	143.518	-	1.243.518	-	1.243.518
Santander Global	230.000	3.992	-	233.992	-	233.992
	13.064.779	1.799.540	(75.464)	14.788.856	-	14.788.856
-U.P. de FIM tesouraria						
OIC domiciliados Estado membro UE						
Caam Dybarbitrage V	2.685.981	74.938	-	2.760.920	-	2.760.920
DWS Japan	1.099.605	-	(163.453)	936.151	-	936.151
Grundbesitz Global	2.662.000	121.781	-	2.783.781	-	2.783.781
Lux Invest Plus - B	1.300.000	158.236	-	1.458.236	-	1.458.236
Opt Arbitrage	1.650.000	284.093	-	1.934.093	-	1.934.093
Opt Eur Opportunit	1.268.857	569.515	-	1.838.372	-	1.838.372
Ubam Japan Eq. I ?	2.150.031	286.063	-	2.436.094	-	2.436.094
	12.816.473	1.494.626	(163.453)	14.147.646	-	14.147.646
TOTAL	131.666.006	9.294.870	(1.276.738)	139.684.137	1.019.428	140.438.292

O movimento ocorrido na rubrica Disponibilidades, durante o primeiro semestre de 2007 foi o seguinte:

Contas	31.12.06	Aumentos	Reduções	30.06.07
Numerário	-	-	-	-
Depósitos à ordem	15.343.823	-	-	1.745.130
Depósitos a prazo e com pré-aviso	-	-	-	-
Certificados de depósito	-	-	-	-
Outras contas de disponibilidades	-	-	-	-
TOTAL	15.343.823	-	-	1.745.130

Nota 4 – Princípios contabilísticos e critérios valorimétricos

As demonstrações financeiras do Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Poupança Investimento FPR Fundo de Poupança-Reforma foram preparadas de acordo com o definido pelo Decreto-Lei n.º 252/2003 de 17 de Outubro e pelas Normas Regulamentares emitidas pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sobre a contabilização das operações dos Organismos de Investimento Colectivo, tendo consequentemente em conta os seguintes aspectos:

- (a) O valor líquido do Fundo é determinado diariamente, excepto aos sábados, domingos e feriados devendo ser diariamente publicado no Boletim de Cotações da Bolsa de Valores no dia seguinte ao do apuramento;
- (b) O Regulamento da CMVM n.º 16/2003 estabelece que o Capital do Fundo compreende:
 - (i) o valor-base das Unidades de Participação e as diferenças para esse valor-base nas operações de subscrições e resgate
 - (ii) as mais e menos valias, latentes e realizadas, sobre as operações financeiras, as diferenças de câmbio, os gastos com a negociação dos títulos, as comissões e outros custos e proveitos relacionados com o Fundo, ou seja, todos os montantes de que resulta o apuramento de resultados do Fundo
- (c) A determinação do valor de cada Unidade de Participação efectua-se pela divisão entre o Capital do Fundo e o número de Unidades de Participação em circulação;
- (d) O valor dos activos em carteira resulta da aplicação das regras definidas pelo Regulamento n.º 3/2002 da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e que são os seguintes:

Para valores mobiliários cotados:

- (i) Preços praticados no mercado onde se encontram admitidos à negociação, desde que transaccionados nos últimos 30 dias que antecedem a respectiva valorização;
- (ii) Estando admitidos à negociação em mais de uma Bolsa de Valores, o montante a usar na valorização deverá ser o do mercado que apresenta maior liquidez, frequência e regularidade de transacções;
- (iii) A Sociedade Gestora deve definir quais os critérios adoptados para a valorização dos activos cotados, entre as possibilidades que se seguem:
 - cotação ou preço médio ponderados do período imediatamente anterior ao momento de referência;
 - última cotação ou preço verificado no momento de referência;

- cotação de fecho ou preço de referência divulgado pela Entidade Gestora do mercado onde os valores se encontram admitidos à negociação

(iv) excepcionalmente poderão ser adoptados outros critérios valorimétricos mas sujeito a comunicação à CMVM

Para valores mobiliários não cotados:

- O critério de valorização dos activos é fixado pela Sociedade Gestora, tendo em conta toda a informação relevante disponível sobre o emitente e o seu presumível valor de realização, devendo para tal, adoptar critérios que tenham por base o valor das ofertas de compra, difundidas através de meios de informação especializados;
- Na falta das informações referidas no ponto anterior, deverá a Sociedade Gestora recorrer a modelos de avaliação universalmente aceites e utilizados, baseados na análise fundamental e assentes na metodologia dos fluxos de caixa descontados;
- Tratando-se de valores em processo de admissão à cotação, poderão ser adoptados critérios que tenham por base a valorização de valores mobiliários da mesma espécie, emitidos pela mesma entidade e admitidos à cotação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões.

Para outros valores representativos de dívida, emitidos por prazos inferiores a um ano, na falta de preços de mercado, a Entidade Gestora deve proceder à valorização com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

Para valores de instrumentos derivados:

- deverão ser tidos em conta os preços apurados no mercado em que estes instrumentos são negociados;
- no caso de instrumentos não cotados, deverão ser registados ao justo valor, levando em conta o valor das ofertas de compra e venda difundidas.

Nota 10 – Responsabilidades

À data de 30 de Junho de 2007 o Fundo não tinha responsabilidades com e de terceiros.

Nota 11 – Exposição ao Risco Cambial

Em 30 de Junho de 2007, o Fundo mantinha as seguintes posições cambiais abertas:

MOEDAS	À VISTA	A PRAZO			OPÇÕES	POSIÇÃO GLOBAL
		FORWARD	FUTUROS	TOTAL A PRAZO		
USD	5 440 613	(10 028 217)	-	(10 028 217)	-	(4 587 604)
Contravalor (Euro)	7 347 262	(7 425 559)	-	(7 425 559)	-	(78 297)

Nota 12 – Exposição ao Risco de Taxa de Juro

À data de 30 de Junho de 2007 o Fundo detinha activos de juro invariável cuja maturidade é seguinte:

MATURIDADES	MONTANTE EM CARTEIRA (A)	EXTRA-PATRIMONIAIS (B)				SALDO (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	30.582.036	-	-	-	-	30 582 036
de 1 a 3 anos	-	-	-	-	-	-
de 3 a 5 anos	3.194.055	-	1.700.000	-	-	4 894 055
de 5 a 7 anos	6.356.867	-	-	-	-	6 356 867
mais de 7 anos	5.021.148	-	-	-	-	5 021 148

Nota 13 – Cobertura do Risco Cotações

Em 30 de Junho de 2007, o Fundo apresenta a seguinte exposição ao risco cotações:

ACÇÕES E VALORES SIMILARES	MONTANTE (EURO)	EXTRA-PATRIMONIAIS		SALDO
		Futuros	Opções	
Acções	10 288 173	14 586	-	10 302 759
UP's	25 881 253	-	-	25 881 253

Nota 14 – Perdas Potenciais em produtos derivados

No termos do Regulamento da CMVM 21/99, tendo por base princípios de prudência e de adequação à situação concreta de Fundo e tendo em conta alterações substanciais recentes registada na volatilidade dos mercados, para o cálculo da perda potencial máxima que o património do Fundo está exposto, foi utilizado o cálculo do VaR da Bloomberg.

Sempre que um instrumento derivado não existir na Bloomberg é utilizado o seu subjacente como se do instrumento financeiro se tratasse, para análise e cálculo do VaR.

Exemplificando: no caso de futuros de acções, apesar de não existirem cotações históricas para o cálculo do VaR, dado existir um forte correlação entre o instrumento financeiro derivado e o activo subjacente, é utilizado o activo subjacente como se do instrumento financeiro se tratasse. A correlação entre os dois activos é elevada e é considerado que a volatilidade implícita da taxa de juros do prazo do contrato do futuro, um mês ou mesmo quando três meses, não é materialmente relevante.

Definidos os pressuposto e tendo em atenção para o cálculo do VaR, como mínimos, a detenção da carteira por um período de 30 dias e um intervalo de confiança a 95% e, como máximo, volatilidades a uma ano, o cálculo do limite da perda potencial máxima efeito da seguinte forma:

	Perdas potenciais no final do exercício	Perdas potenciais no final do exercício anterior
Carteira sem Derivados	1.792.636	1.332.682
Carteira com Derivados	2.134.619	1.619.484
VaR	19,08%	21,52%

Nota 15 – Custos imputados

Até 30 de Junho de 2007 foram imputados ao Fundo os seguintes custos:

Custos	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão		
<i>Componente Fixa</i>	1 107 344,51	0,79%
<i>Componente Variável</i>		0,00%
Comissão de Depósito	24 332,14	0,02%
Taxa de Supervisão	11 226,12	0,01%
Custos de Auditoria	501,11	0,00%
Outros Custos	29 604,74	0,02%
TOTAL	1 173 008,62	0,84%
TAXA GLOBAL DE CUSTOS (TGC)	10%	0,81%

Nota 17 – Comparabilidade das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras do período findo em 30 de Junho de 2007 são comparáveis com as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2006.